

I – Resultado Nacional

O faturamento dos produtores de autopeças, sem ajuste sazonal, encerrou o primeiro trimestre com crescimento de 23,8% em comparação a igual período de 2017 – melhor resultado nominal desde 2010. Em termos reais, no entanto, o faturamento do primeiro trimestre se coloca na sexta posição, superando apenas os resultados dos primeiros trimestres de 2015, 2016 e 2017.

A variação do faturamento nominal no trimestre atingiu dois dígitos em todos os canais de comercialização. Para as **montadoras**, as vendas acumularam alta de 24,2%, enquanto nas **exportações** subiram 34,0%, mensuradas em reais, e 29,8% em dólares. A recente crise cambial na Argentina afetará os números do setor a partir de maio, por causa do impacto que trará para as exportações. Por sua vez, se a desvalorização do Real perdurar, oferecerá estímulos adicionais às exportações de autopeças brasileiras, principalmente, para América Latina, Estados Unidos e Europa. Quando o foco é o mercado de **reposição**, o crescimento das vendas foi de 14,7% em comparação a igual período de 2017 e as operações **entre empresas do setor** atingiu 10,9%.

Na passagem de fevereiro para março, o faturamento nominal das autopeças avançou 16,9%, após queda de 5,3% em fevereiro. O crescimento foi mais forte no canal de **reposição**, com alta de 23,1%, embora os negócios com as **montadoras** também tenha evoluído positivamente, 18,3%. As vendas **intrasetoriais** subiram 16,4%, seguidas pelas **exportações** que cresceram 8,1%, em reais, e 6,9% quando valoradas em moeda americana. O maior número de dias úteis no terceiro mês do ano foi um dos fatores que influenciou a melhora dos resultados na passagem mensal.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada observou queda de dois pontos percentuais em março, mas se manteve acima dos 70%. O emprego voltou a crescer na passagem mensal (0,25%) e houve incremento de 8,7% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Entre as razões que explicam a recuperação da atividade do setor, é possível destacar a retomada da confiança dos agentes econômicos, redução da taxa de juros, baixa inflação e melhoria da renda real, que têm proporcionado um ambiente mais virtuoso para a expansão do crédito. Para a aquisição de novos veículos, segundo o Banco Central, as concessões às pessoas jurídicas subiram 87% em relação ao primeiro trimestre de 2017 e para as pessoas físicas, 21,3%. E o percentual da carteira com atraso caiu para 4,9% em março, no caso das PJ, e 6,91%, no caso das PF. (Veja estes e outros indicadores no [Relatório de Acompanhamento Econômico](#) – exclusivo para sócios).

[Tabela 1] Resumo do Desempenho

Discriminação	Variação			
	Mar 18/ Fev 18	Mar 18/ Mar 17	Acum 18/ Acum 17	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	16,90	18,70	23,81	23,71
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	18,30	17,73	24,16	30,06
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	23,06	13,85	14,70	10,43
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	8,11	29,39	34,04	17,30
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	6,87	23,42	29,80	20,15
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	16,42	7,48	10,87	17,27
Emprego nacional (%)	0,25	8,69	8,70	4,03
Capacidade ociosa² (p.p.)	1,32	-9,46	-10,44	-12,90
Produção industrial de autopeças³ (%)	12,35	6,36	11,56	11,30
Produção industrial de veículos³ (%)	21,46	17,59	19,94	19,15

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

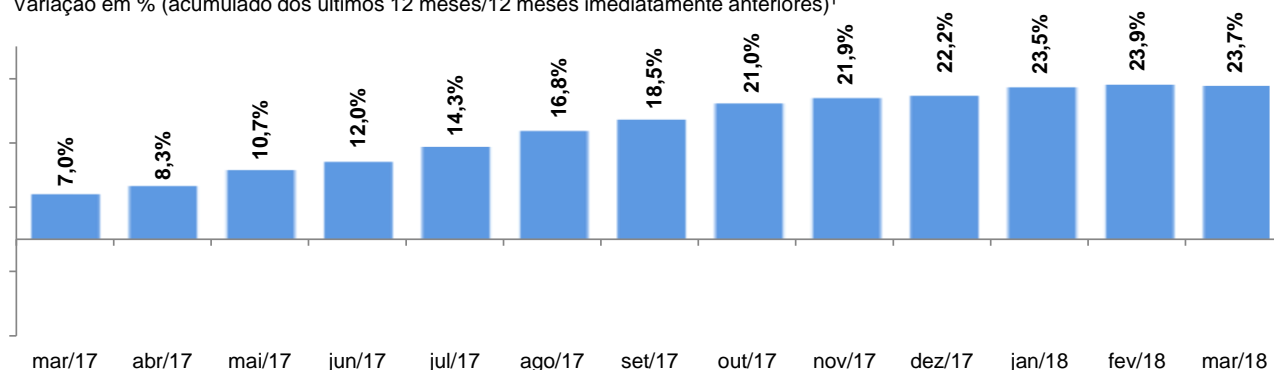
Notas: ¹ Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ² Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

³ Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

⁴ Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

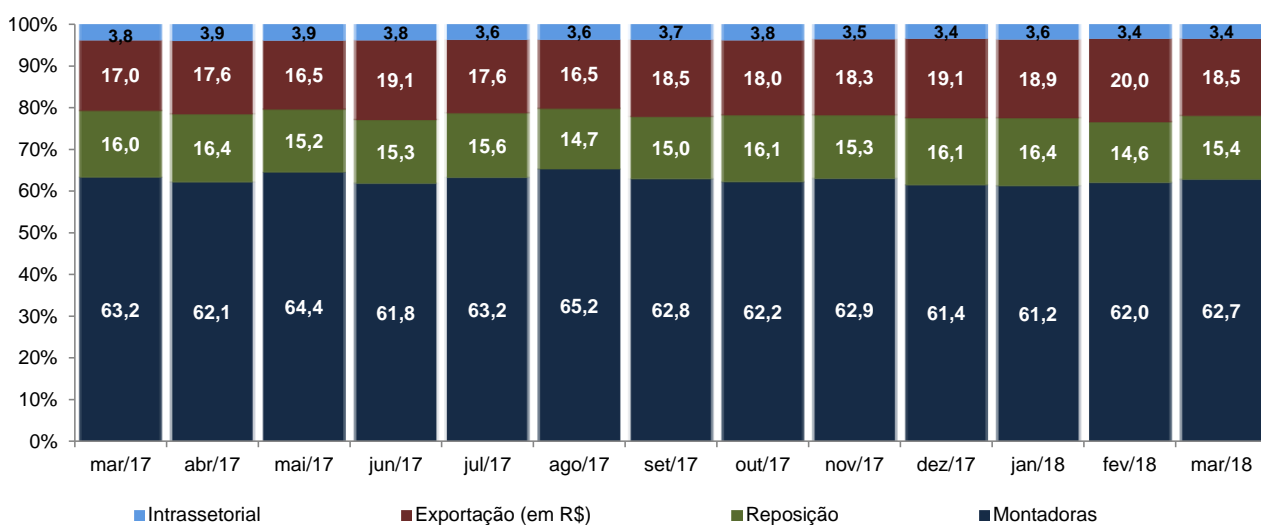
Variação em % (acumulado dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



¹ A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acumulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento

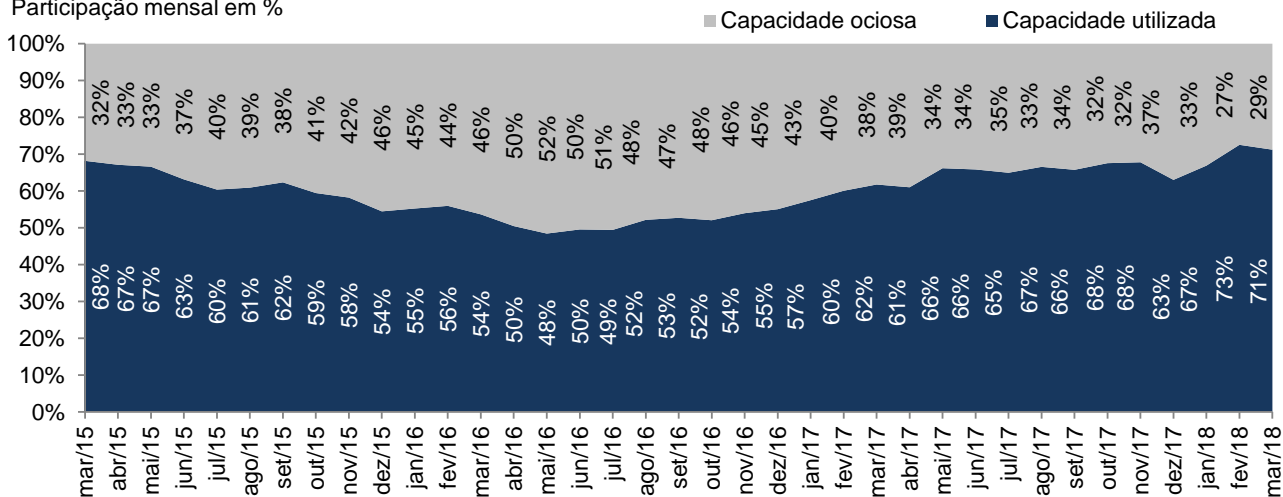
Participação mensal em %



Fonte: Sindipeças

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada

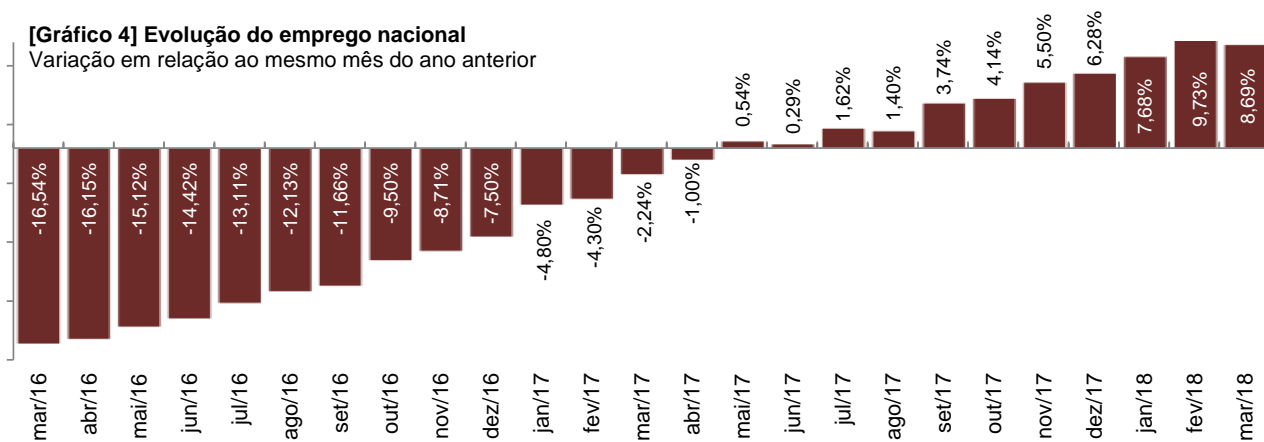
Participação mensal em %



Fonte: Sindipecas

[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional

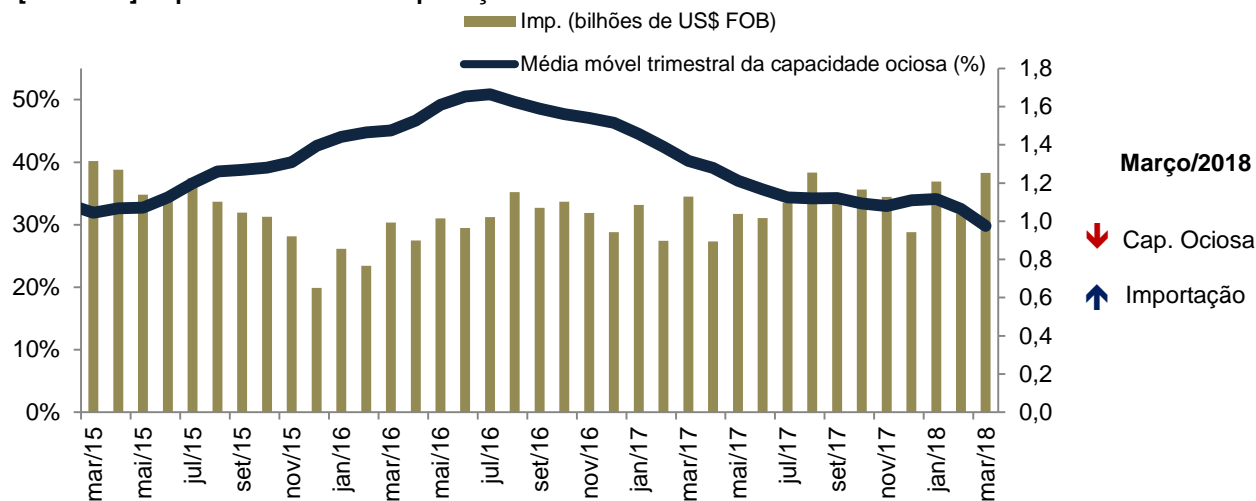
Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipecas

II – Produção Industrial

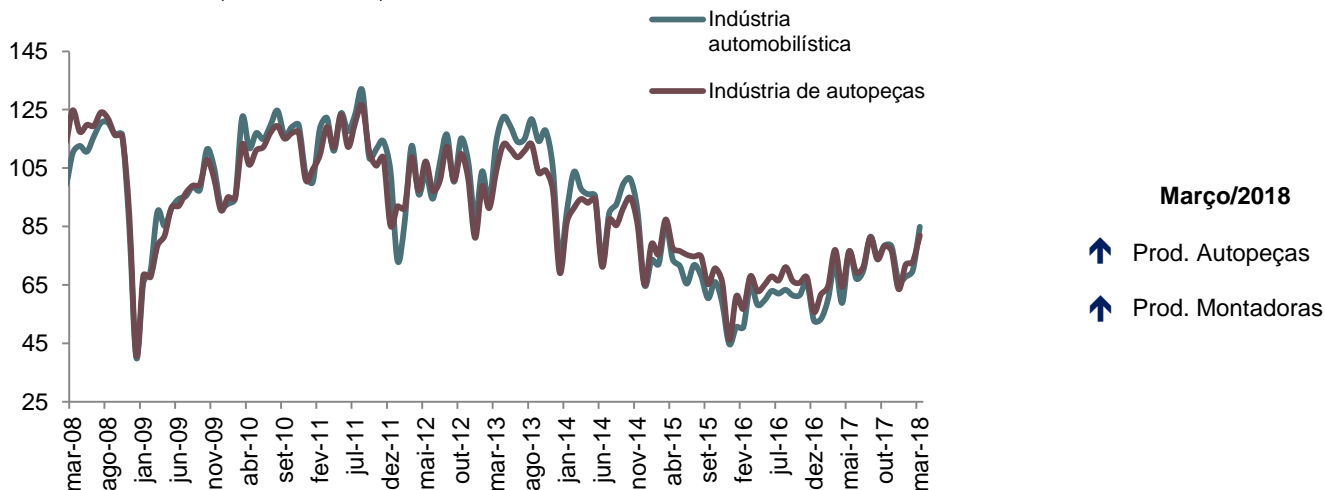
[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



Fonte: Secex/MDIC e Sindipecas. Elaboração do Sindipecas.

[Gráfico 6] Produção industrial autopeças x montadoras

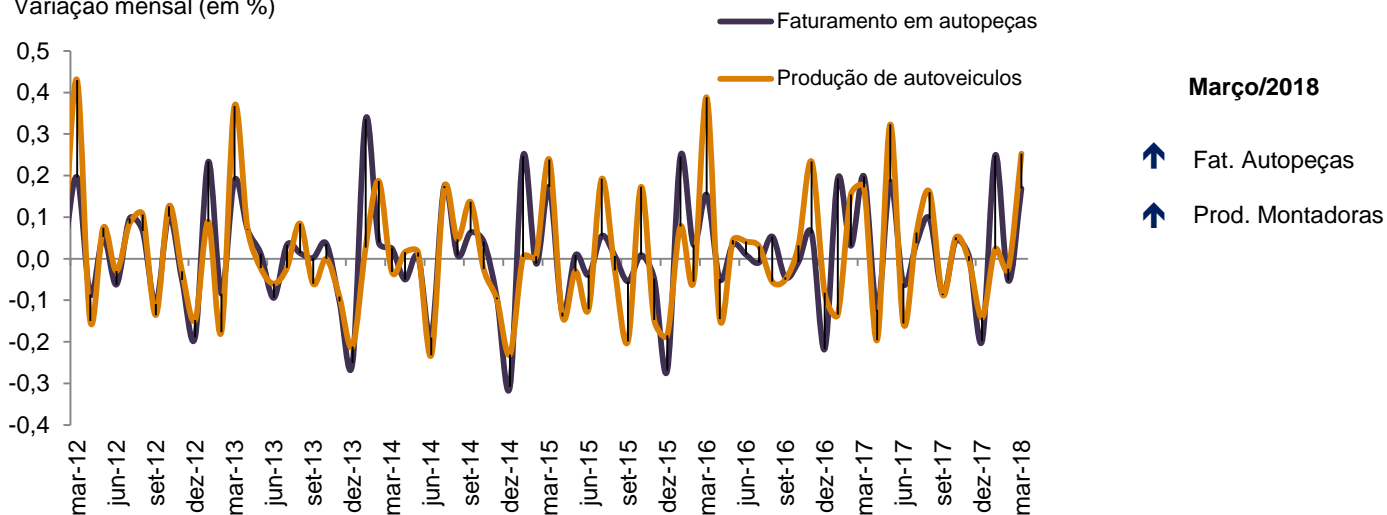
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos

Variação mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém dados consolidados até março de 2018. A pesquisa é realizada com 60 empresas associadas ao Sindipeças que representam 36,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Guilherme Gatti

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças

Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil

Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2018 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.